



SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

MENTAL HEALTH OF NURSING PROFESSIONALS DURING THE COVID-19 PANDEMIC

SALUD MENTAL DE LOS PROFESIONALES DE ENFERMERÍA DURANTE LA PANDEMIA DEL COVID-19

Rose Helen Ferreira Francisco¹, Cátia Nunes Fragas², Eliara Adelino da Silva³, Thainá Oliveira Lima⁴, Lilia Marques Simões Rodrigues⁵, Marcia Cristina Moccellini⁶, Fabiana Ramos Vargas⁷, Cláudia Mara de Melo Tavares⁸, Marilei de Melo Tavares⁹

e473599

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i7.3599>

PUBLICADO: 07/2023

RESUMO

Introdução: O exercício profissional da enfermagem é marcado por múltiplas exigências: lidar com dor, sofrimento, morte e perdas, a que se somam as condições desfavoráveis de trabalho e baixa remuneração. **Objetivo:** Compreender de que forma os profissionais de enfermagem foram afetados mentalmente durante a pandemia de Covid-19 a partir da literatura disponível em artigos já publicados. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo revisão de literatura. No Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-americana em Ciências de Saúde (LILACS), e na Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram utilizados os descritores: Enfermagem, Covid-19, Saúde Mental, Pandemia. Na pesquisa sem filtro foram encontrados: 730 artigos, com uso dos filtros idiomas e últimos 5 anos: 138 artigos. Dentre esses 138 artigos, foram retirados 22 artigos. A busca foi realizada em abril de 2023. Para critério de inclusão foi utilizado: artigos completos; nos idiomas português e inglês; publicados entre 2018 e 2023. Os artigos excluídos foram os que não abordaram profissionais de enfermagem atuantes na linha de frente da Covid-19, artigos duplicados, incompletos, os que não atenderam aos critérios mencionados acima e artigos que não abordam o problema da pesquisa. Análise à luz do referencial da Teoria de Adaptação de Roy propõe que a enfermagem se concentre na promoção da adaptação do indivíduo. **Resultados:** Ansiedade, depressão, estresse foram os problemas mais comuns durante a pandemia do Covid-19 encontrados nos artigos. **Considerações Finais:** o estudo permitiu identificar, a partir das literaturas analisadas, que os profissionais experimentaram algum tipo de problema psíquico ou mental, como por exemplo, a maior prevalência de ansiedade até exaustão emocional. Em síntese, foi possível evidenciar a necessidade de um maior acolhimento dessa classe profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Covid-19. Saúde Mental. Pandemia.

ABSTRACT

Introduction: The professional practice of nursing is marked by multiple demands: dealing with pain, suffering, death and loss, to which are added unfavorable working conditions and low pay. Objective:

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, RJ, Brasil.

² Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, RJ, Brasil.

³ Enfermeira. Mestre Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, Brasil.

⁴ Enfermeira. Doutora Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, Brasil.

⁵ Enfermeira. Mestre Coordenadora e Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, Brasil.

⁶ Psicóloga. Discente do Mestrado Profissional Ensino na Saúde - MPES, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil. Integrante Nupetmae-CNPq, RJ, Brasil.

⁷ Enfermeira. Secretária Municipal de Saúde de Vassouras. Integrante do Nupetmae-CNPq. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem–Mestrado Profissional Ensino na Saúde–MPES/UFF. Brasil.

⁸ Enfermeira. Professora Titular da Universidade Federal Fluminense-UFF. Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem–Mestrado Profissional Ensino na Saúde–MPES/UFF. Líder Grupo de Pesquisa CNPq-Nupeccs, RJ, Brasil.

⁹ Psicóloga. Pós-doutorado pela UERJ. Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem–Mestrado Profissional Ensino na Saúde–MPES/UFF. Líder do Núcleo de Pesquisa Trabalho, Meio Ambiente, Arte e Emoções em saúde (Nupetmae-CNPq). Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, Brasil.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19
Rose Helen Ferreira Francisco, Cátia Nunes Fragas, Eliara Adelino da Silva, Thainá Oliveira Lima,
Líliá Marques Simões Rodrigues, Marcia Cristina Moccellini, Fabiana Ramos Vargas,
Cláudia Mara de Melo Tavares, Marilei de Melo Tavares

To understand how nursing professionals were mentally affected during the Covid-19 pandemic from the literature available in articles already published. Methods: This is a qualitative research of the literature review type. In the Regional Portal of the Virtual Health Library (BVS), Latin American Literature in Health Sciences (LILACS), and in the Scientific Electronic Library Online (SciELO). The descriptors were used: Nursing, Covid-19, Mental Health, Pandemic. In the search without filter, 730 articles were found, using the language filters and last 5 years: 138 articles. Among these 138 articles, 22 articles were withdrawn. The search was carried out in April 2023. The following inclusion criteria were used: complete articles; in Portuguese and English; published between 2018 and 2023. The excluded articles were those that did not address nursing professionals working on the front lines of Covid-19, duplicated, incomplete articles, those that did not meet the criteria mentioned above, and articles that do not address the research problem. Analysis based on Roy's Theory of Adaptation proposes that nursing should focus on promoting the individual's adaptation. Results: Anxiety, depression, stress were the most common problems during the Covid-19 pandemic found in the articles. Final Considerations: the study identified from the analyzed literature that professionals experienced some kind of psychic or mental problem, such as, for example, a higher prevalence of anxiety to emotional exhaustion. In summary, it was possible to highlight the need for greater acceptance of this professional class.

KEYWORDS: Nursing. Covid-19. Mental Health. Pandemic.

RESUMEN

Introducción: El ejercicio profesional de la enfermería está marcado por múltiples demandas: lidiar con el dolor, el sufrimiento, la muerte y la pérdida, a las que se suman condiciones laborales desfavorables y baja remuneración. Objetivo: Comprender cómo los profesionales de enfermería se vieron afectados mentalmente durante la pandemia de Covid-19 a partir de la literatura disponible en artículos ya publicados. Métodos: Se trata de una investigación cualitativa del tipo revisión de literatura. En el Portal Regional de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS), Literatura Latinoamericana en Ciencias de la Salud (LILACS), y en la Biblioteca Científica Electrónica en Línea (SciELO). Se utilizaron los descriptores: Enfermería, Covid-19, Salud Mental, Pandemia. En la búsqueda sin filtro se encontraron 730 artículos, utilizando los filtros de idioma y últimos 5 años: 138 artículos. Entre estos 138 artículos, 22 artículos fueron retirados. La búsqueda se realizó en abril de 2023. Se utilizaron los siguientes criterios de inclusión: artículos completos; en portugués e inglés; publicados entre 2018 y 2023. Los artículos excluidos fueron aquellos que no abordaban a los profesionales de enfermería que trabajan en la primera línea del Covid-19, los artículos duplicados, incompletos, los que no cumplieron con los criterios mencionados anteriormente y los artículos que no abordan la investigación. problema. El análisis basado en la Teoría de la Adaptación de Roy propone que la enfermería debe enfocarse en promover la adaptación del individuo. Resultados: Ansiedad, depresión, estrés fueron los problemas más comunes durante la pandemia de Covid-19 encontrados en los artículos. Consideraciones finales: el estudio identificó a partir de la literatura analizada que los profesionales experimentaron algún tipo de problema psíquico o mental, como, por ejemplo, una mayor prevalencia de ansiedad al agotamiento emocional. En resumen, fue posible resaltar la necesidad de una mayor aceptación de esta clase profesional.

PALABRAS CLAVE: Enfermería. Covid-19. Salud Mental. Pandemia.

INTRODUÇÃO

O profissional de enfermagem atua em diferentes áreas da saúde, sua formação é pautada no cuidar. Nesse contexto, é de competência do enfermeiro a promoção, prevenção e reabilitação da saúde dos seus clientes, tornando esses profissionais parte essencial quando se fala em assistência à saúde.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19
Rose Helen Ferreira Francisco, Cátia Nunes Fragas, Eliara Adelino da Silva, Thainá Oliveira Lima,
Líliá Marques Simões Rodrigues, Marcia Cristina Moccellini, Fabiana Ramos Vargas,
Cláudia Mara de Melo Tavares, Marilei de Melo Tavares

O objeto de trabalho da enfermagem é constituído por pessoas que necessitam de cuidados de saúde, com toda a complexidade e subjetividade do ser humano. O cuidado é para a enfermagem a essência de suas práticas e o aspecto predominante que a distingue das demais profissões na área da saúde, definida como arte, técnica, intuição e sensibilidade. Cuidar de toda a complexidade humana constitui-se para o enfermeiro um desafio, pois suas demandas nunca cessam e nem poderão ser atendidas por completo. Durante o processo de adoecimento, quando surgem fragilidades, medos, ansiedades e desconfortos, a atenção à dimensão emocional do ser humano se faz ainda mais necessária (DE HUMEREZ *et al.*, 2020).

Os profissionais de saúde lidam a todo o tempo com a morte e com decisões difíceis que podem afetar seu bem-estar físico e mental. Segundo a OMS, “A saúde mental é definida como um estado de bem-estar no qual cada indivíduo e seu próprio potencial pode lidar como estresse normal da vida, pode trabalhar de maneira produtiva e é capaz de contribuir com sua comunidade” (PRADO *et al.*, 2020). Em concordância com o já exposto, a Teoria de Callista Roy de adaptação, permite buscar fontes de estresse e auxilia no atendimento das necessidades básicas (SOUZA *et al.*, 2021). E então, se concentra no estudo da pessoa como um ser adaptativo, que busca manter seu equilíbrio físico e psicológico em relação ao ambiente em que está inserido.

Os profissionais de enfermagem possuem papel importante no cuidado. É através destes profissionais que os pacientes recebem apoio frente ao processo de adoecimento.

Ainda assim, o processo de trabalho da enfermagem traz consigo uma carga exaustiva, que muitas vezes irá refletir em sua saúde. Durante a pandemia, os profissionais de enfermagem tiveram sua jornada de trabalho dobrada, além de diversos outros fatores que ao longo do período em que o vírus circulava causando mais e mais vítimas vinham se tornando cada vez mais frequentes. Dessa forma, o estresse, o medo, as inseguranças, as dúvidas passaram a ser cotidianos na vida dos profissionais, resultando negativamente em sua saúde mental. Porque verificou-se que durante o período da pandemia do Covid-19 muitos profissionais foram afetados emocionalmente. O contexto de pandemia requer maior atenção ao trabalhador de saúde também no que se refere aos aspectos que conservem à sua saúde mental. Tem sido recorrente o relato de aumento dos sintomas de ansiedade, depressão, perda da qualidade do sono, aumento do uso de drogas, sintomas psicossomáticos e medo de se infectarem ou transmitirem a infecção aos membros da família (TEIXEIRA *et al.*, 2020). Esse trabalho contribui para as pesquisas relacionadas à saúde mental dos profissionais de enfermagem durante a pandemia do Covid-19, por ser um tema atual e que trouxe à tona numa visão adoecida dos profissionais de enfermagem.

O exercício profissional da enfermagem é marcado por múltiplas exigências: lidar com dor, sofrimento, morte e perdas, a que se somam as condições desfavoráveis de trabalho e baixa remuneração. Esses fatores, em conjunto, propiciam a emergência de estresse, e até mesmo síndrome de Burnout, termo criado para descrever o desgaste físico e psíquico de profissionais que lidam no exercício de suas funções, com altos níveis de envolvimento emocional (DE HUMEREZ, *et al.*, 2020).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19
Rose Helen Ferreira Francisco, Cátia Nunes Fragas, Eliara Adelino da Silva, Thainá Oliveira Lima,
Líliá Marques Simões Rodrigues, Marcia Cristina Moccellini, Fabiana Ramos Vargas,
Cláudia Mara de Melo Tavares, Marilei de Melo Tavares

A pandemia do Covid-19 veio reforçar essa situação em que os profissionais de enfermagem vivenciam a anos.

O medo, a insegurança e a sobrecarga sempre existiram no exercício da profissão, contudo, com a instalação do vírus de forma global, sem o conhecimento de onde veio e como tratar só aumentou o estresse na jornada de trabalho desses profissionais.

Muitas indagações passaram a fazer parte do cotidiano do enfermeiro, somado a falta de insumos que acarretavam aumento da preocupação de uma possível contaminação.

O principal problema é o risco de contaminação que tem gerado afastamento do trabalho, doença e morte, além de intenso sofrimento psíquico, que se expressa em transtorno de ansiedade generalizada, distúrbios do sono, medo de adoecer e de contaminar colegas e familiares (TEIXEIRA *et al.*, 2020).

Objetivos: compreender de que forma os profissionais de enfermagem foram afetados mentalmente durante a pandemia de Covid-19, buscou-se investigar o impacto da sobrecarga emocional na saúde dos profissionais da enfermagem durante a pandemia. Analisar como o medo do desconhecido influenciou no surgimento do sentimento de pânico no enfrentamento da pandemia.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória, estudos de bibliográficos do tema são utilizados buscando embasar a comprovação do problema levantado.

A pesquisa descritiva visa descrever características de uma população, amostra, contexto ou fenômeno. Segundo Gil (2017), pesquisas que buscam levantar a opinião, atitudes e crenças de uma população.

Ainda segundo Gil (2017), as pesquisas exploratórias mais comuns são os levantamentos bibliográficos, porém, em algum momento, a maioria das pesquisas científicas passa por uma etapa exploratória, visto que o pesquisador busca familiarizar-se com o fenômeno que pretende estudar.

O método deste estudo é o qualitativo, baseado em revisões teóricas, artigos científicos relacionados com tema abordado, pois o assunto não tem comprovação exata, contudo, busca uma confirmação da hipótese levantada. Como descrita por Martins (2004), a metodologia qualitativa, levanta questões éticas devido à proximidade entre pesquisador e autor.

Devido ao tipo é considerada uma revisão bibliográfica. De acordo com Gil (2008, p. 50), "[...] é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído de livros e artigos científicos".

Realizou-se a pesquisa na BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), mediante a busca de estudos nas seguintes bases de dados: LILACS (Literatura Latino-americana em Ciências de Saúde), SciELO (Biblioteca Científica Eletrônica Virtual), PubMed, BDENF (Base de dados de Enfermagem), Index Psicologia - Periódicos, CONASS (Conselho Nacional de Secretários de Saúde), SESA-PR (A Secretaria Estadual de Saúde do Paraná) e Coleção SUS (Coleção Nacional das Fontes de Informação do SUS MS). Sendo que 9 artigos foram encontrados na mesma base de dados (LILACS



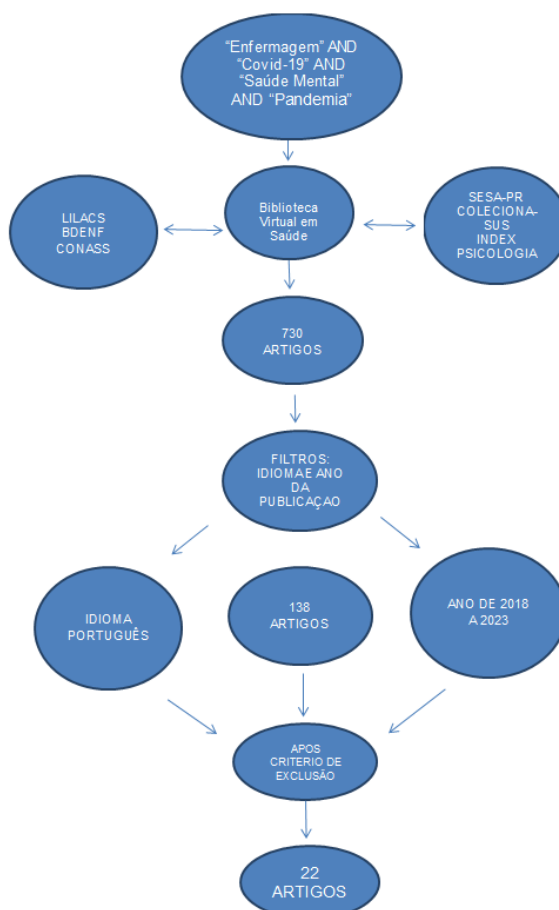
RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19
Rose Helen Ferreira Francisco, Cátia Nunes Fragas, Eliara Adelino da Silva, Thainá Oliveira Lima,
Líliá Marques Simões Rodrigues, Marcia Cristina Moccasin, Fabiana Ramos Vargas,
Cláudia Mara de Melo Tavares, Marilei de Melo Tavares

E BDEF), 7 artigos foram encontrados na LILACS, 4 artigos foram encontrados na BDEF, 1 artigo foi encontrado na mesma base de dados (CONASS, SESA-PR, COLECIONA-SUS) e 1 artigo foi encontrado na mesma base de dados (INDEX-PSICOLOGIA PERIÓDICO E LILACS). Para tanto, foram utilizados os seguintes descritores: Enfermagem, Covid-19, Saúde Mental, Pandemia.

Na pesquisa sem filtro foram encontrados: 730 artigos, com uso dos filtros idiomas e últimos 5 anos: 138 artigos. Dentre esses 138 artigos, foram retirados 22 artigos. A busca foi realizada em abril de 2023. Para critério de inclusão foram utilizados: artigos completos; nos idiomas português e inglês; publicados entre 2018 e 2023. Os artigos excluídos foram os que não abordaram profissionais de enfermagem atuantes na linha de frente da Covid-19, artigos duplicados, incompletos, os que não atenderam aos critérios mencionados acima e artigos que não abordem o problema da pesquisa.

Figura 1: Fluxograma



Os dados obtidos abrangeram categorias para serem discutidas na apresentação dos resultados. Sendo construída uma planilha para distribuição dos dados obtidos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19
Rose Helen Ferreira Francisco, Cátia Nunes Fragas, Eliara Adelino da Silva, Thainá Oliveira Lima,
Líliá Marques Simões Rodrigues, Marcia Cristina Moccellin, Fabiana Ramos Vargas,
Cláudia Mara de Melo Tavares, Mariléi de Melo Tavares

Os dados serão categorizados de acordo com as respostas obtidas com a análise do conteúdo segundo Bardin (2011), de acordo com as seguintes etapas: pré-análise; exploração do material; e tratamento dos resultados obtidos e interpretação. E se fundamentam na Saúde do Trabalhador à luz da teoria da adaptação de Callista Roy, a qual descreve que "o modelo de adaptação fornece uma maneira de pensar sobre as pessoas e seu ambiente que é útil em qualquer ambiente. Ajuda nos cuidados e desafios da enfermagem a mover o paciente para sobreviver a transformação"

Segundo Roy (1989), a teoria de adaptação propõe que a enfermagem se concentre na promoção da adaptação do indivíduo.

RESULTADOS

Os resultados estão distribuídos no Quadro1, com os 22 artigos selecionados para análise, contendo número do artigo, ano, autores, título, objetivos, método e resultados principais.

Quadro1: Artigos selecionados por ano de publicação, título, objetivos, método e resultados

Estudo	Ano	Título	Objetivos	Método	Resultados
Artigo 1	2023	Covid-19: Impacto na Saúde Mental de Trabalhadores de Enfermagem	Verificar as prevalências de Transtorno de Depressão Leve (TDL) e de Transtorno de Ansiedade Leve (TAL) e os fatores associados.	Estudo transversal. Amostra composta de 184 trabalhadores de enfermagem	Quanto aos dados clínicos, a maioria revelou não possuir DCNTs, porém quase a metade havia contraído Covid-19, predominantemente no ano de 2020, cujos sintomas mais frequentes foram dor de cabeça, mal-estar, perda de paladar, perda de olfato e dor muscular. Cerca de 4 em cada 10 trabalhadores de enfermagem apresentavam TAL e/ou TDL, o que caracteriza prevalência elevada desses transtornos.
Artigo 2	2023	Associação entre problemas de sono, Burnout e ansiedade em profissionais da enfermagem durante a pandemia de Covid-19	Verificar a associação entre sintomas de Burnout com a presença de ansiedade e insônia durante a pandemia em profissionais da enfermagem em um hospital público de SP.	Estudo foi realizado com dados extraídos de um banco de dados criado a partir do estudo prévio.	Identificou predomínio de sintomas de ansiedade e Burnout em enfermeiros e a associação de sintomas de insônia e de preocupação com o aumento de chance de apresentar sintomas de Burnout.
Artigo 3	2023	Implicações da atuação da enfermagem no enfrentamento da Covid-19: exaustão emocional e estratégias utilizadas	Analisar as implicações autopercebidas e as estratégias utilizadas por trabalhadores de enfermagem de unidades dedicadas e não dedicadas à Covid-19 acerca da atuação profissional no enfrentamento da pandemia.	Estudo multicêntrico, descritivo-exploratório, com abordagem qualitativa, desenvolvido em quatro hospitais do Sul do Brasil, entre janeiro e maio de 2021. Foram entrevistados 19 trabalhadores da equipe de enfermagem.	Exaustão emocional e seu impacto no trabalho, devido à gravidade dos pacientes e ao elevado número de óbitos nas unidades dedicadas e às mudanças organizacionais e à sobrecarga de trabalho nas não dedicadas; Estratégias de enfrentamento utilizadas, semelhantes nas unidades quanto ao autocuidado, lazer, atividade física e espiritualidade, mas diferente quanto a realização profissional, presente nas unidades dedicadas à Covid-19.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19
 Rose Helen Ferreira Francisco, Cátia Nunes Fragas, Eliara Adelino da Silva, Thainá Oliveira Lima,
 Lília Marques Simões Rodrigues, Marcia Cristina Moccellini, Fabiana Ramos Vargas,
 Cláudia Mara de Melo Tavares, Marilei de Melo Tavares

Artigo 4	2022	Impactos da pandemia de Covid-19 para a saúde de enfermeiros	Descrever os impactos da pandemia de Covid-19 para a saúde de enfermeiros.	Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa, realizado com dez enfermeiros das Estratégias de Saúde da Família de Murici-Alagoas.	O medo do desconhecido, a necessidade de enfrentamento da situação tanto pessoal como profissionalmente, o medo de transmissão da Covid-19 para os familiares e a vivência do luto.
Artigo 5	2022	Impacto da pandemia na saúde mental de enfermeiros infetados com Covid-19 num Centro Hospitalar	Conhecer o estado da saúde mental dos enfermeiros infetados do Hospital da região Centro, durante a pandemia, em particular, indicadores de ansiedade, depressão e stress, bem como identificar estratégias de <i>coping</i> nesta população.	Expositivo, Interativo.	Os resultados obtidos neste projeto, embora não possíveis de generalizar, sublinham os níveis moderados de ansiedade, depressão e <i>stress</i> em enfermeiros, em especial aqueles infetados com Covid-19.
Artigo 6	2022	Sofrimento mental, desgastes e fortalecimento no enfrentamento da Covid-19 entre trabalhadores da enfermagem do Tocantins	Identificar a presença de sofrimento mental e os fatores de desgaste e de fortalecimento em trabalhadores da enfermagem que atuaram no enfrentamento da Covid-19 no Tocantins.	Pesquisa quantitativa por meio da técnica <i>snowball</i> . Os dados foram analisados com estatística descritiva simples e inferencial.	Participaram do estudo 38 trabalhadores de enfermagem do estado do Tocantins, sendo que 71% trabalhavam no município de Palmas. Do total, 26 (68,4%) apresentaram suspeição de sofrimento mental.
Artigo 7	2022	A saúde mental dos profissionais de enfermagem frente à pandemia do Covid-19: Revisão de literatura	Analisar a saúde mental dos profissionais de enfermagem frente à pandemia do Covid-19.	Trata-se de uma revisão integrativa, realizada em 2021,	Elaborou-se uma matriz de síntese dos artigos selecionados, para análise dos dados.
Artigo 8	2022	Repercussões da pandemia da Covid-19 para a saúde física e mental dos profissionais de enfermagem	Objetivou-se identificar as repercussões para saúde física e mental dos profissionais de enfermagem atuantes na linha de frente da pandemia da Covid-19.	O método escolhido foi a pesquisa descritiva e quantitativa.	Participaram da pesquisa 50 profissionais, 16 (32%) enfermeiros, 19 (38%) técnicos de enfermagem e 15 (30%) auxiliares de enfermagem.
Artigo 9	2022	Saúde mental da equipe de enfermagem na pandemia da Covid-19	Analisar os fatores estressores e de prevenção percebidos pela equipe de enfermagem durante a pandemia da Covid-19 em uma unidade hospitalar da rede pública de Fortaleza, Ceará no ano de 2021	Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa e transversal, de caráter descritivo com exposição de dados coletados em campo.	Identificaram-se inúmeras formas de definir o adoecimento psíquico e que houve a presença de fatores estressores no período da pandemia do Covid-19: medo, ansiedade, cenário de guerra, mortes e privações



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19
 Rose Helen Ferreira Francisco, Cátia Nunes Fragas, Eliara Adelino da Silva, Thainá Oliveira Lima,
 Lília Marques Simões Rodrigues, Marcia Cristina Moccellini, Fabiana Ramos Vargas,
 Cláudia Mara de Melo Tavares, Marilei de Melo Tavares

Artigo 10	2022	Depressão, ansiedade e estresse em profissionais da linha de frente da Covid-19	Avaliar a prevalência e os fatores relacionados à ansiedade, depressão e estresse na equipe de saúde de um hospital de referência no atendimento a pacientes com Covid-19 quatro meses após o primeiro caso confirmado no Brasil.	Trata-se de um estudo transversal, correlacional e quantitativo com enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas e médicos. Foi utilizado um questionário sociodemográfico e sobre os aspectos profissionais relacionados a Covid-19.	Participaram do estudo 112 pessoas, das quais 52,68% apresentaram sintomas de depressão, 57,14% de ansiedade e 78,57% de estresse. Houve associação da depressão com o cargo de enfermeiro, com o fato de estar em acompanhamento psicológico anterior a pandemia, com a ausência de participação em treinamento para assistência. A ansiedade apresentou associação com o sexo feminino e com o medo de adoecer. O estresse foi associado a idade mais jovem, 30 a 39 anos e ao estado civil casado ou em união estável.
Artigo 11	2022	Estresse ocupacional e saúde mental de trabalhadores da saúde no cenário da Covid-19: revisão integrativa	Identificar as evidências científicas relacionadas ao estresse ocupacional e a saúde mental de trabalhadores da saúde no cenário da Covid-19.	Revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados MEDLINE	Quinze artigos compuseram a amostra desta revisão. Na síntese do conhecimento identificaram-se três eixos Adoecimento mental do trabalhador estresse e outras alterações psíquicas; Contexto estressor fatores estruturais e intrínsecos; Estratégias de enfrentamento, fatores protetores e de preservação da saúde mental.
Artigo 12	2022	Esgotamento profissional da equipe de enfermagem em unidade de terapia intensiva especializada em Covid-19	Identificar fatores de esgotamento psíquico e emocional dos profissionais de enfermagem que atuam na linha de frente em Unidade de Terapia Intensiva especializada no tratamento de pacientes suspeitos e/ou confirmados com Covid-19.	Estudo descritivo, quantitativo e transversal, realizado em uma instituição hospitalar.	Participaram do estudo 69 profissionais de enfermagem, sendo 45 técnicos e 24 enfermeiros. O estudo identificou fatores relacionados ao esgotamento profissional no enfrentamento da pandemia por Covid-19, com relevância para o amparo profissional às questões dos sentimentos desencadeados durante a rotina de trabalho, além de reconhecimento profissional.
Artigo 13	2022	Burnout e resiliência em profissionais de enfermagem de terapia intensiva frente à Covid-19: estudo multicêntrico	Analisar a relação entre as dimensões do Burnout e a resiliência no trabalho dos profissionais de enfermagem de terapia intensiva na pandemia de Covid-19, em quatro hospitais do Sul do Brasil.	Trata-se de um estudo multicêntrico, de delineamento transversal, composto por 153 enfermeiros e técnicos de enfermagem das Unidades de Terapia Intensiva.	A resiliência no trabalho apresentou correlação inversa ao desgaste emocional ($r = -0,545$; $p = 0,01$) e à despersonalização ($r = -0,419$; $p = 0,01$) e direta à realização profissional ($r = 0,680$; $p = 0,01$). A variável com maior influência sobre a rede de correlações foi a percepção do impacto da pandemia sobre a saúde mental.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19
 Rose Helen Ferreira Francisco, Cátia Nunes Fragas, Eliara Adelino da Silva, Thainá Oliveira Lima,
 Lília Marques Simões Rodrigues, Marcia Cristina Moccellini, Fabiana Ramos Vargas,
 Cláudia Mara de Melo Tavares, Marilei de Melo Tavares

Artigo 14	2022	Distúrbios psíquicos menores entre trabalhadores de enfermagem durante a pandemia: estudo multicêntrico	Analisar os fatores associados à presença de Distúrbios Psíquicos Menores entre trabalhadores de enfermagem que atuam na pandemia da Covid-19.	Estudo transversal multicêntrico, realizado em quatro instituições hospitalares, no Estado do Rio Grande do Sul, com 845 trabalhadores de enfermagem.	A prevalência de Distúrbios Psíquicos Menores (49,3%) foi associada ao aumento do consumo de álcool (RP = 1,2; IC95% = 1,1-1,4), não praticar atividade física (RP = 1,5; IC95% = 1,3-1,8), iniciar o uso de medicação na pandemia (RP = 1,5; IC95% = 1,3-1,7), não possuir um turno de trabalho fixo (RP = 1,4; IC95% = 1,1-1,9) e sentir medo frente à exposição ao risco de contaminação (RP = 1,2; IC95% = 1,1-1,3).
Artigo 15	2022	Prevalência de transtornos mentais em profissionais de saúde durante a pandemia da Covid-19: revisão sistemática review	Realizar uma revisão sistemática da literatura avaliando a prevalência de transtornos mentais em profissionais da saúde durante a pandemia da Covid-19.	Trata-se de revisão sistemática conduzida com base no <i>checklist Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses</i> (PRISMA).	A busca resultou na identificação de 18.643 artigos, e a amostra final foi composta por 9 artigos. Os sintomas mais frequentes foram os de depressão, ansiedade e insônia em profissionais que atuaram no período da pandemia da Covid-19, predominantemente do sexo feminino e idade média de 34,5 anos. Os profissionais atuantes na linha de frente no combate à Covid-19 apresentaram maiores prevalências de transtornos mentais comuns em relação a outros profissionais de saúde.
Artigo 16	2022	Sinais e sintomas do estresse em profissionais da enfermagem que atuaram no combate a Covid-19	Identificar os sinais e sintomas do estresse prevalentes em profissionais da enfermagem que atuaram no combate a Covid-19.	Estudo quantitativo transversal, realizado em um hospital universitário do nordeste do Brasil, durante o primeiro semestre de 2021.	47% dos profissionais apresentaram estresse ocupacional. E, dentre os sintomas prevalentes em profissionais da enfermagem observou-se que entre os físicos, os que mais se acentuaram foram 43 (10,1%) tensão muscular, 37 (8,7%) sensação de desgaste físico, 33 (7,7%) problemas com a memória, 27 (6,3%) cansaço constante e insônia 27 (6,3%) e os psicológicos se destacaram 28 (11,3%) cansaço excessivo, 20 (8,1%) angústia ou ansiedade diária, 20 (8,1%) sensibilidade emotiva excessiva e Irritabilidade sem causa aparente 17 (6,9%).
Artigo 17	2022	Suporte ético-emocional à profissionais de enfermagem frente à pandemia de Covid-19: relato de experiência	Descrever a experiência de planejamento, execução e avaliação de um serviço de suporte ético-emocional para profissionais de enfermagem frente à pandemia de Covid-19.	Relato de experiência no âmbito da Comissão de Suporte Ético-Emocional do Conselho Regional de Minas Gerais, Brasil. Através de ligações telefônicas e mensagens via aplicativo.	Foram atendidos 241 profissionais. Foram revelados e declarados sentimentos, emoções, vivências e problemas oriundos do cotidiano de trabalho da enfermagem diante do contexto pandêmico. Tais problemas reforçam a eminência, a urgência e o valor que o suporte teve para a vida, trabalho e saúde dos profissionais atendidos, configurando-se como uma estratégia de saúde e de intervenção indispensável à promoção, prevenção, segurança e proteção da saúde mental frente à pandemia.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19
 Rose Helen Ferreira Francisco, Cátia Nunes Fragas, Eliara Adelino da Silva, Thainá Oliveira Lima,
 Lília Marques Simões Rodrigues, Marcia Cristina Moccellini, Fabiana Ramos Vargas,
 Cláudia Mara de Melo Tavares, Marilei de Melo Tavares

Artigo 18	2022	Impacto da pandemia da Covid-19 na saúde mental dos profissionais de saúde	Analisar as questões relacionadas à saúde mental dos profissionais de enfermagem durante a pandemia do Sars-Cov-2, identificando as principais doenças mentais acometidas e destacando a participação dos Programas Nacionais de Saúde para minimizar os impactos da pandemia sobre esses profissionais.	Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica realizado nas bases de dados Pubmed, SciELO-Brasil e Biblioteca Virtual em Saúde nos anos de 2020 e 2021.	Foram selecionados dez artigos referentes ao tema e, após interpretação destes, notou-se um aumento de transtorno de ansiedade e depressão entre os profissionais, com impacto à sua saúde mental nesse cenário pandêmico devido a sua atuação na linha de frente.
Artigo 19	2022	Impactos da pandemia Covid-19 na vida, saúde e trabalho de enfermeiras	Analisar os impactos da pandemia Covid-19 na vida, saúde e trabalho de enfermeiras/os brasileiras/os.	Métodos Pesquisa de abordagem qualitativa e histórico-social, guiada pelo referencial da Nova História.	A pandemia causou impacto na dimensão pessoal, profissional e educacional das enfermeiras. Na dimensão pessoal ocorreram mudanças na rotina de vida, medo da contaminação, exaustão física e mental. Na assistência profissional, houve sobrecarga de trabalho, escassez de pessoal e de material, elevado número de contaminações e mortes de membros da equipe por Covid-19.
Artigo 20	2022	Saúde mental de trabalhadores da atenção básica na pandemia de Covid-19: uma pesquisa convergente assistencial	Conhecer os impactos da pandemia de Covid-19 na saúde mental dos trabalhadores e na organização do serviço, assim como, as estratégias de enfrentamento diante destas situações.	O referencial teórico metodológico utilizado foi a Pesquisa Convergente Assistencial. Trata-se de um estudo de natureza qualitativa. Estratégia Saúde da família, através da aplicação de entrevistas semiestruturadas. Participaram da fase de entrevistas 16 trabalhadores.	A análise dos dados revelou quatro categorias: Encontro, diálogos e vivências a convergência entre a terapia e a comunicação. O medo do desconhecido, dúvidas, inseguranças do trabalhador em relação à Covid-19. O impacto da pandemia na organização dos serviços e na saúde mental dos trabalhadores. Caminhos e estratégias de cuidado à saúde mental dos trabalhadores da Estratégia Saúde da Família. Os resultados apontam que a advento da pandemia causou medos e outros sentimentos negativos nos participantes da pesquisa. E que a Estratégia Saúde da Família passou por uma descaracterização no tocante aos processos de trabalho e a organização do serviço. Ademais, o cenário atípico marcado por aumento de riscos e profundas mudanças impactou, negativamente, a saúde mental e física dos trabalhadores.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19
 Rose Helen Ferreira Francisco, Cátia Nunes Fragas, Eliara Adelino da Silva, Thainá Oliveira Lima,
 Lília Marques Simões Rodrigues, Marcia Cristina Moccellin, Fabiana Ramos Vargas,
 Cláudia Mara de Melo Tavares, Marilei de Melo Tavares

Artigo 21	2021	Impacto na saúde mental e qualidade do sono de profissionais da enfermagem durante pandemia da Covid-19	Avaliar a prevalência de depressão, ansiedade, estresse e qualidade do sono de profissionais da enfermagem na pandemia da Covid-19.	Estudo quali-quantitativo com 104 profissionais de um hospital privado do Paraná, Brasil. Instrumentos Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse-DASS-21, Avaliação do Sono Leeds-LSEQ, Qualidade do Sono de Pittsburgh-PSQI.	Foram encontrados 48% sinais de depressão, 52% sinais de ansiedade e 52% sinais de estresse nos profissionais. Quanto à qualidade de sono, 75% da população apresentou distúrbios do sono, 68% relatam insônia com uma média do PSQI de 6,88.
Artigo 22	2021	Saúde mental dos profissionais da saúde na pandemia do coronavírus (Covid-19)	Avaliar o perfil sociodemográfico e a saúde mental de uma amostra de PS do Brasil durante a pandemia do Covid-19.	Estudo transversal online realizado durante 1 mês, entre maio e junho de 2020. Sintomas depressivos foram avaliados pelo <i>Patient Health Questionnaire 9</i> (PHQ-9) e o nível de Burnout pelo <i>Copenhagen Burnout Inventory</i> (CBI).	1054 PS foram incluídos, sendo 34,5% médicos, 19,1% técnicos de enfermagem, 14,2% enfermeiros e 11,9% psicólogos. Mais da metade da amostra total apresentou escores ≥ 50 no domínio de Burnout pessoal (PB) da CBI, indicativo de alto nível de Burnout, e escores no PHQ-9 sugestivos de depressão clinicamente significativa, sendo estes índices mais elevados entre os técnicos de enfermagem (68,2% com $PB \geq 50$ e 68,7% com $PHQ-9 \geq 9$) e os PS da linha de frente (61,3% com $PB \geq 50$ e 58% com $PHQ-9 \geq 9$). Os técnicos de enfermagem apresentaram escores PB ($58,4 \pm 20,9$) e do domínio de Burnout relacionado ao trabalho (WB = $51,0 \pm 21,1$) superiores aos dos médicos (PB = $48,2 \pm 19,9$ e WB = $44,2 \pm 19,1$) e dos psicólogos (PB = $44,2 \pm 17,4$ e WB = $41,2 \pm 16,7$) $p < 0,001$.

Fonte: pesquisa dos autores, (2023)

Após a leitura e análise dos artigos previamente selecionados, pode-se afirmar que literatura dialoga em relação ao assunto saúde mental do trabalhador de enfermagem e fatores que levam ao adoecimento/sofrimento.

Ano de Publicação dos Artigos

Figura 2: Ano de Publicação dos artigos que compuseram a amostra



Fonte: dados da pesquisa, (2023)



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

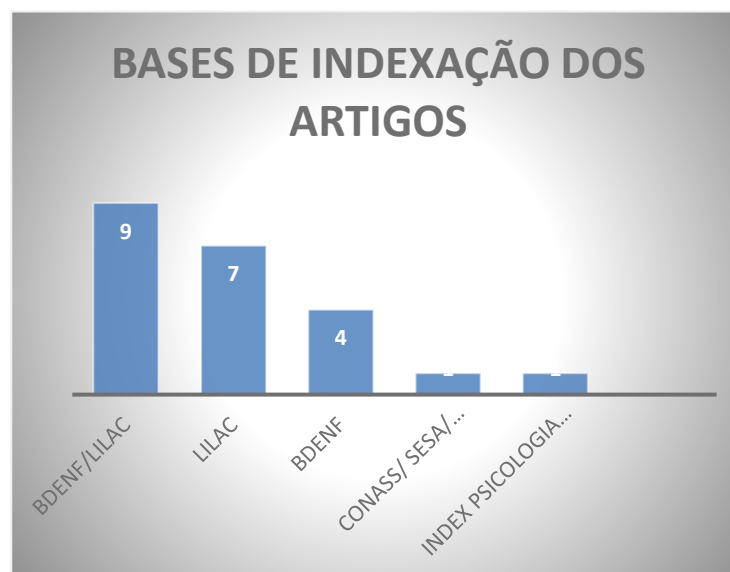
SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19
Rose Helen Ferreira Francisco, Cátia Nunes Fragas, Eliara Adelino da Silva, Thainá Oliveira Lima,
Líliá Marques Simões Rodrigues, Marcia Cristina Moccellini, Fabiana Ramos Vargas,
Cláudia Mara de Melo Tavares, Marilei de Melo Tavares

Observou-se que o ano com maior publicação de artigos foi o ano de 2022, acredita-se que esse aumento seja devido ao fato de ser uma doença ainda desconhecida nos anos de 2020 e 2021, e já no ano de 2022 começou a clarificar o que era a doença, como se transmitia e os sinais e sintomas.

Uma avalanche contínua de informações preocupantes passou a fazer parte do cotidiano das pessoas, entre as quais o fato de que a doença ainda não é bem compreendida pela comunidade médica e científica (OLIVEIRA *et al.*, 2022).

Local de realização dos estudos – periódicos

Figura 3: Bases de indexação



Fonte: dados da pesquisa, (2023)

Observa-se que os periódicos que possuíram maior representatividade em artigos publicados foram a LILACS e a BDNF, acredita-se que esse fato seja devido à relevância dos periódicos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19
Rose Helen Ferreira Francisco, Cátia Nunes Fragas, Eliara Adelino da Silva, Thainá Oliveira Lima,
Líliá Marques Simões Rodrigues, Marcia Cristina Moccellini, Fabiana Ramos Vargas,
Cláudia Mara de Melo Tavares, Marilei de Melo Tavares

Sobre a Metodologia utilizada nos artigos pesquisados

Figura 4: Tipos de estudo



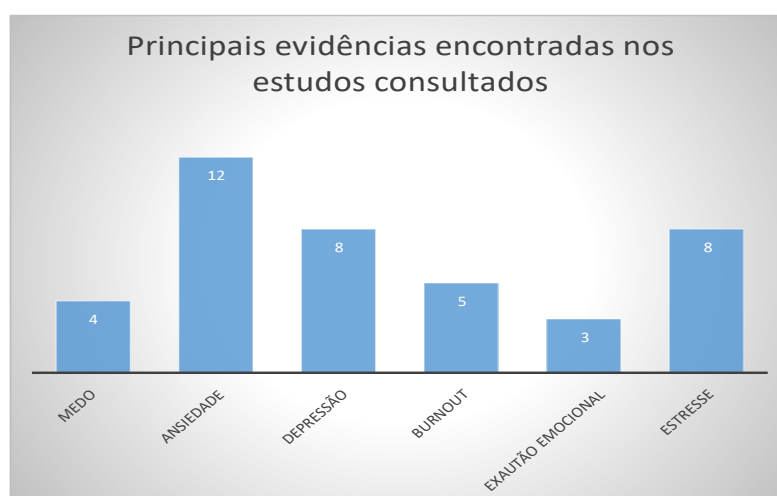
Fonte: dados da pesquisa, (2023)

No estudo transversal (ou seccional), a pesquisa é realizada em um curto período de tempo, em um determinado momento, ou seja, em um ponto no tempo, tal como agora, hoje.

O método quantitativo é um processo formal, objetivo e sistemático, segundo o qual os dados numéricos são utilizados para obter informações acerca do mundo. Este método de pesquisa é usado para descrever, testar relações e determinar causas.

Principais evidências encontradas nos estudos consultados

Figura 5: Evidências que compuseram o estudo



Fonte: dados da pesquisa, (2023)



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19
Rose Helen Ferreira Francisco, Cátia Nunes Fragas, Eliara Adelino da Silva, Thainá Oliveira Lima,
Líliá Marques Simões Rodrigues, Marcia Cristina Moccellini, Fabiana Ramos Vargas,
Cláudia Mara de Melo Tavares, Marilei de Melo Tavares

Observa-se que a ansiedade, a depressão e o estresse foram os problemas mais comuns durante a pandemia do Covid-19, pois esses colaboradores trabalharam na linha de frente, tendo que passar várias horas em locais de trabalho exaustivo, correndo o risco de serem contaminados por uma doença pouco conhecida.

A ansiedade é um problema de abrangência nacional e mundial nos profissionais de saúde que lidam com circunstâncias desafiadoras, entre elas guerras, catástrofes e pandemias, como a que vivemos atualmente (ESTEVES, 2022).

DISCUSSÃO

A discussão foi realizada com base nos objetivos do estudo e nas temáticas que mais se evidenciaram nos artigos, a saber: afetação mental de profissionais; impacto da sobrecarga emocional; e o desconhecido influenciou no enfrentamento.

Afetação mental de profissionais durante a pandemia de Covid-19

O principal problema é o risco de contaminação que tem gerado afastamento do trabalho, doença e morte, além de intenso sofrimento psíquico, que se expressa em transtorno de ansiedade generalizada, distúrbios do sono, medo de adoecer e de contaminar colegas e familiares (TEIXEIRA, *et al.*, 2020).

Lage *et al.* (2021, p. 4) apresentam alguns sintomas que emergiram no decorrer da pandemia de Covid-19, estresse pós-traumático, confusão e raiva, medo de infecção, sintomas depressivos, ansiedade, estresse.

Ribeiro *et al.*, (2021), identificaram que as condições de trabalho foi um fator determinante para o sofrimento psíquico dos trabalhadores, as situações inadequadas de trabalho geram insegurança, comprometendo o atendimento prestado ao paciente.

Tem sido recorrente o relato de aumento dos sintomas de ansiedade, depressão, perda da qualidade do sono, aumento do uso de drogas, sintomas psicossomáticos e medo de se infectarem ou transmitirem a infecção aos membros da família (TEIXEIRA *et al.*, 2020).

Com base no exposto, só reforça um problema já vivenciado há anos pela enfermagem, o desamparo psicológico desses profissionais. Com a pandemia da Covid-19 esses profissionais ficaram ainda mais suscetíveis a desenvolver problemas como ansiedade, depressão, insegurança, medo da auto contaminação, medo de contaminar familiares e amigos, contudo, mesmo diante desse cenário crítico e desafiador, os profissionais estiveram na linha de frente, cuidando e desenvolvendo com maestria o que foi lhe confiado.

A escassez de EPIs também foi um fator que contribuiu para o adoecimento desses profissionais, com isso, o medo da contaminação aumentava consideravelmente. Esse conjunto de fatores intensificou o sofrimento psíquico, impactando de forma negativa a saúde física e mental desses profissionais. Mediante o exposto, sugiro novas pesquisas pós-traumático, sugiro implementação de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19
Rose Helen Ferreira Francisco, Cátia Nunes Fragas, Eliara Adelino da Silva, Thainá Oliveira Lima,
Líliá Marques Simões Rodrigues, Marcia Cristina Moccellini, Fabiana Ramos Vargas,
Cláudia Mara de Melo Tavares, Marilei de Melo Tavares

práticas integrativas e apoio psicológico aos profissionais de enfermagem para minimizar os danos à saúde mental causados por uma pandemia.

Impacto da sobrecarga emocional durante a pandemia

O medo e insegurança de levar o vírus para casa e contaminar familiares e amigos resultam em quadro de estresse, depressão e conseqüentemente síndrome de Burnout (RIBEIRO *et al.*, 2021).

O exercício profissional da enfermagem é marcado por múltiplas exigências: lidar com dor, sofrimento, morte e perdas, a que se somam as condições desfavoráveis de trabalho e baixa remuneração. Esses fatores, em conjunto, propiciam a emergência de estresse, e até mesmo síndrome de Burnout, termo criado para descrever o desgaste físico e psíquico de profissionais que lidam no exercício de suas funções, com altos níveis de envolvimento emocional. (DE HUMERES, *et al.*, 2020).

Problemas como cansaço físico e estresse psicológico, insuficiência e/ou negligência com relação às medidas de proteção e cuidado à saúde desses profissionais (TEIXEIRA *et al.*, 2020).

De modo geral, os profissionais já vivenciam uma rotina árdua de trabalho, convivendo com a dor e sofrimento de seus pacientes, em longas jornadas de trabalho, executando vários plantões consecutivos, acarretando um esgotamento devido à sobrecarga. Com a pandemia essa sobrecarga aumentou, a jornada de trabalho tornou-se cada vez mais exaustiva, pois o transtorno não era só físico, mas mental e psicológico. Concluiu-se ainda, elevação do risco de adoecimento mental desses profissionais, devido à necessidade de isolamento social, onde tinham que manter o afastamento de seus familiares e amigos.

O desconhecido influenciou no enfrentamento da pandemia

O aumento da disseminação do SARS-Cov-2 gerou angústias na população mundial, em especial aos profissionais da área da saúde, que, além de se encontrarem em maior exposição à contaminação, também eram responsáveis por combater e conter um vírus até então desconhecido (ACIOLI *et al.*, 2022).

Uma vez mais expostos a riscos de uma doença desconhecida, com rápidas e importantes mudanças, o exercício profissional da enfermagem tornou-se situação geradora de medo, preocupação e angústia (AMPOS *et al.*, 2023).

Conforme o exposto acima, evidenciou-se que o desconhecido influenciou de forma negativa no enfrentamento da pandemia, pois o mundo teve que se adaptar rapidamente a uma doença até então desconhecida e isso trouxe grandes desafios para esses profissionais que estavam na linha de frente. Durante esse período o cenário mundial conservou-se complexo, não havia medicamentos, protocolo para tratamento, houve escassez de EPIs, as jornadas de trabalho aumentaram, e diante desse contexto o medo da contaminação assou. A saúde mental desses profissionais adoeceu, causando-lhes ansiedade, insegurança, depressão, distúrbio do sono e muitos desenvolveram Síndrome de Burnout.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19
Rose Helen Ferreira Francisco, Cátia Nunes Fragas, Eliara Adelino da Silva, Thainá Oliveira Lima,
Líliá Marques Simões Rodrigues, Marcia Cristina Moccellini, Fabiana Ramos Vargas,
Cláudia Mara de Melo Tavares, Marilei de Melo Tavares

Para Tavares *et al.*, (2021, p. 6) os enfermeiros e técnicos de enfermagem são os profissionais que têm maior contato com os pacientes. A biossegurança auxilia o profissional a entender e prevenir acidentes de trabalho visa evitar riscos físicos, ergonômicos, químicos, biológicos e psicológicos. Com isso, são importantes os cuidados em relação a acidentes de trabalho para que não haja infecção por vetores biológicos. O ambiente de trabalho do enfermeiro, precisa, necessariamente, ser um local no qual a higienização seja completa e minuciosa.

CONSIDERAÇÕES

O estudo buscou compreender, investigar e analisar como os profissionais de enfermagem reagiram durante a pandemia da Covid-19 e com isso foi possível identificar a partir da literatura analisada, que os profissionais experimentaram algum tipo de problema psíquico ou mental, com maior prevalência para ansiedade e exaustão emocional.

Assim sendo, com a pandemia da Covid-19, alguns fatores foram identificados a partir dos estudos consultados, como: medo, ansiedade, depressão, Burnout, exaustão emocional, estresse, constituindo evidências científicas para o sofrimento e o adoecimento do enfermeiro em saúde mental no trabalho.

Observou-se que a ansiedade, a depressão e o estresse foram os problemas mais comuns durante a pandemia da Covid-19, pois esses colaboradores trabalharam na linha de frente, tendo que passar várias horas em locais de trabalho exaustivos, correndo o risco de serem contaminados por uma doença pouco conhecida.

Arte de cuidar, de inspirar, de dar esperança aos pacientes que estão passando por um período conturbado, no entanto, os profissionais de enfermagem necessitam estar com sua saúde mental e psíquica em ordem, para que assim consiga exercer sua função com excelência.

O estudo evidenciou necessidade de um maior acolhimento dessa classe profissional por parte dos órgãos responsáveis, tendo em vista que a enfermagem é uma arte, deve ser valorizada, protegida e reconhecida.

Em síntese, na pandemia de Covid-19, a enfermagem ocupou um lugar de destaque no cuidar, envolvida no salvamento de muitas vidas. Contudo, os efeitos dessa exaustão ainda se fazem presentes no cotidiano de trabalho e na saúde mental dos trabalhadores. O adoecer e morrer no trabalho permanece nos corpos dos enfermeiros que foram e são expostos a diferentes riscos.

Limitação do estudo, o estudo identificou fatores que levaram ao adoecimento pela pandemia de Covid-19. Não foi possível realizar um aprofundamento sobre as ações de promoção à saúde mental voltada para os enfermeiros.

Por fim, nota-se a importância de realizar novos estudos relacionados aos impactos da pandemia de Covid-19 no profissional de enfermagem, a fim de identificar os impactos de uma pandemia a médio e em longo prazo, para desenvolver ações/estratégias de educação permanente e promoção à saúde mental dos profissionais de Enfermagem.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19
 Rose Helen Ferreira Francisco, Cátia Nunes Fragas, Eliara Adelino da Silva, Thainá Oliveira Lima,
 Lília Marques Simões Rodrigues, Marcia Cristina Moccellini, Fabiana Ramos Vargas,
 Cláudia Mara de Melo Tavares, Marilei de Melo Tavares

REFERÊNCIAS

ACIOLI, Deborah Moura Novaes et al. Impactos da pandemia de COVID-19 para a saúde de enfermeiros [Impacts of the COVID-19 pandemic on nurses' health] [Impactos de la pandemia de COVID-19 en la salud de enfermeros]. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 30, n. 1, p. 63904, 2022.

AMARAL, Gabriela Gonçalves et al. Suporte ético-emocional à profissionais de enfermagem frente à pandemia de COVID-19: relato de experiência. **Escola Anna Nery**, v. 26, 2021.

AMPOS, Larissa Fonseca et al. Implicações da atuação da enfermagem no enfrentamento da COVID-19: exaustão emocional e estratégias utilizadas. **Escola Anna Nery**, v. 27, 2023.

ÁVILA, Marcele Barcelos. **Saúde mental de trabalhadores da atenção básica na pandemia de Covid-19: uma pesquisa convergente assistencial**. 2022. Dissertação (Mestrado) - UFRGS, Porto Alegre.

BARÃO, Regiane Cristina et al. Esgotamento profissional da equipe de enfermagem em unidade de terapia intensiva especializada em Covid-19. **CuidArte, Enferm**, p. 43-50, 2022.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **O que é a Covid-19?**. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

CAVALCANTE, Fernanda Lúcia Nascimento Freire et al. Depressão, ansiedade e estresse em profissionais da linha de frente da COVID-19. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental**, n. 27, p. 6-20, 2022.

DE HUMEREZ, Dorisdaia Carvalho; OHL, Rosali Isabel Barduchi; DA SILVA, Manoel Carlos Neri. Saúde mental dos profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia Covid-19: ação do Conselho Federal de Enfermagem. **Cogitare enfermagem**, v. 25, 2020.

DE SOUSA, Ana Karolyne Siqueira et al. SAÚDE MENTAL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA PANDEMIA DA COVID-19. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 96, n. 39, 2022.

DE SOUZA, Amanda Vieira et al. Impacto da pandemia da Covid-19 na saúde mental dos profissionais de saúde. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires**, v. 11, n. 2, p. 173-181, 2022.

DOS SANTOS, Juliana Mesquita Azevedo et al. COVID-19: Impacto na Saúde Mental de Trabalhadores de Enfermagem. **O Mundo da Saúde**, v. 47, n. 1, p. 089-101, 2023.

ESTEVES, Igor Ricardo Lopes. **Impacto Da Pandemia Na Saúde Mental De Enfermeiros Infetados Com Covid-19 Num Centro Hospitalar**. 2022. Tese (Doutorado) – [S. l.: s. n.], 2022.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GONÇALVES, Edimeia et al. Repercussões da pandemia da COVID-19 para a saúde física e mental dos profissionais de enfermagem. **Revista de Saúde Pública do Paraná**, v. 5, n. 3, p. 1-23, 2022.

LAGE, Gabriel Maranduba Littleton et al. DESAFIOS DO ENSINO REMOTO FRENTE A PANDEMIA DA COVID-19. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar**, v. 2, n. 7, p. e27519-e27519, 2021.

LUZ, Dayse Christina Rodrigues Pereira et al. Burnout e saúde mental em tempos de pandemia de COVID-19: revisão sistemática com metanálise. **Nursing (São Paulo)**, v. 24, n. 276, p. 5714-5725, 2021.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19
Rose Helen Ferreira Francisco, Cátia Nunes Fragas, Eliara Adelino da Silva, Thainá Oliveira Lima,
Líliá Marques Simões Rodrigues, Marcia Cristina Moccellini, Fabiana Ramos Vargas,
Cláudia Mara de Melo Tavares, Marilei de Melo Tavares

MAGRANI, Gefson Couto et al. Relato de experiência de um serviço de emergência do interior do Rio de Janeiro com a pandemia de COVID-19. **Revista Pró-UniverSUS**, v. 12, n. 1, p. 14-18, 2021.

MAIER, Michele do Rocio; KANUNFRE, Carla Cristine. Impacto na saúde mental e qualidade do sono de profissionais da enfermagem durante pandemia da COVID-19. **Rev. enferm. UERJ**, p. e61806-e61806, 2021.

MARTINS, Heloisa Helena Teixeira de Souza. Metodologia qualitativa de pesquisa. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 30, n. 2, p. 289-300, maio/ago. 2004.

MINAYO, M. C.; DESLANDES, S. F.; NETO, O. C.; GOMES, R. **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Ed. Vozes, 1994.

MOSER, Carolina Meira et al. Saúde mental dos profissionais da saúde na pandemia do coronavírus (Covid-19). **Rev Bras Psicoter**, v. 23, n. 1, p. 107-25, 2021.

NASCIMENTO, Jerliane Freitas do et al. Sinais e sintomas do estresse em profissionais da enfermagem que atuaram no combate a Covid-19. **Rev. Pesqui.** (Univ. Fed. Estado Rio J., Online), p. e-11638, 2022.

OLINO, Luciana et al. Distúrbios psíquicos menores entre trabalhadores de enfermagem durante a pandemia: estudo multicêntrico. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 35, 2022.

OLIVEIRA, Fabrício Emanuel Soares de et al. Prevalência de transtornos mentais em profissionais de saúde durante a pandemia da COVID-19: revisão sistemática. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 71, p. 311-320, 2022.

PIRES, Mateus Portilho et al. Sofrimento mental, desgastes e fortalecimento no enfrentamento da Covid-19 entre trabalhadores da enfermagem do Tocantins. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 46, n. 4, p. 193-226, 2022.

PRADO, Amanda Dornelas et al. A saúde mental dos profissionais de saúde frente à pandemia do COVID-19: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 46, p. e4128-e4128, 2020.

RABELO, Gabriele da Silva. **Associação entre problemas de sono, Burnout e ansiedade em profissionais da enfermagem durante a pandemia de COVID-19**. 2023. Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2023.

RIBEIRO, Anesilda Alves de Almeida et al. Impactos da pandemia COVID-19 na vida, saúde e trabalho de enfermeiras. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 35, 2022.

RIBEIRO, Ítalo Arão Pereira et al. Estresse ocupacional e saúde mental de trabalhadores da saúde no cenário da COVID-19: revisão integrativa. **Rev. eletrônica enferm**, p. 1-12, 2022.

RIBEIRO, Jackeline Sousa et al. Os desafios enfrentados pelos profissionais da enfermagem frente à COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, p. e186101522918-e186101522918, 2021.

ROY, C. **Teoria de Adaptação**. Tradução de Nilton Camargo da Silva. 2. ed. São Paulo: EPU, 1989.

SANTOS, Regina Consolação dos et al. A saúde mental dos profissionais de enfermagem frente à pandemia do COVID-19: Revisão de literatura. **Nursing** (São Paulo), p. 8882-8893, 2022.

SOUZA, A. *et al.* **Teorias de enfermagem: Relevancia para prática profissional na atualidade**. Campo Grande: Editora Inovar, 2021.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19
Rose Helen Ferreira Francisco, Cátia Nunes Fragas, Eliara Adelino da Silva, Thainá Oliveira Lima,
Líliá Marques Simões Rodrigues, Marcia Cristina Moccellin, Fabiana Ramos Vargas,
Cláudia Mara de Melo Tavares, Marilei de Melo Tavares

TAVARES, Marilei de Melo et al. CORRELAÇÃO ENTRE A MICROBIOLOGIA E OS FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM: ESTUDO REFLEXIVO. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar**, v. 2, n. 6, p. e26427-e26427, 2021.

TEIXEIRA, Carmen Fontes de Souza et al. A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19. **Ciencia & saude coletiva**, v. 25, p. 3465-3474, 2020.

VIEIRA, Lizandra Santos et al. Burnout and resilience in intensive care Nursing professionals in the face of COVID-19: A multicenter study. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 30, 2022.